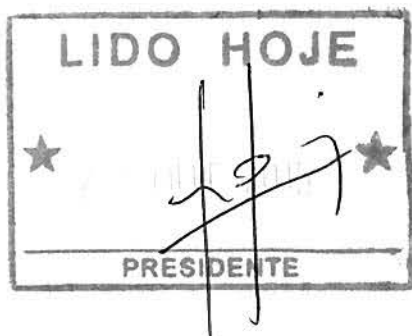




São Paulo, 27 de Outubro de 2015.

MOC

14/2015

Assunto: **Moção de solidariedade à atitude do Delegado Raphael Zanon da Silva**

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Geraldo Alckmin,

Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo Alexandre de Moraes;

Apresentamos à Vossas Excelências a presente moção de solidariedade ao Delegado Raphael Zanon da Silva e sua atitude na noite de 20 de Outubro, nas dependências do 103º DP.

Nessa mesma noite supracitada, o Sargento da Polícia Militar Charles Otaga (e equipe) levaram às dependências da delegacia de Itaquera o cidadão suspeito de roubo Afonso de Carvalho Trudes. O mesmo assumiu o roubo assim como alegou ter sido agredido a caminho da delegacia - com choques no pênis, bolsa escrotal, pescoço e na perna. Ele teria ainda machucados na região da costela e lesões na nádega esquerda e nas coxas.

A alegação das agressões foi comprovada pelo exame médico pericial, e não há dúvidas quanto a isso. As imagens que circulam pela mídia demonstram claramente as mais diversas escoriações pelo corpo de Afonso. Isto posto, tendo o delegado Zanon à sua frente provas tanto do roubo (com a confissão) quanto da tortura (frente ao exame pericial), recolheu à prisão o suspeito e o Sargento Otaga.

Foi o suficiente para que se instalassem frente ao DP inúmeros policiais militares e deputados estaduais, todos indignados com o que, na realidade, foi uma demonstração de legalismo não seletivo por parte do Delegado Zanon.

Não compreendemos esse caso como um exemplo de crise entre Polícia



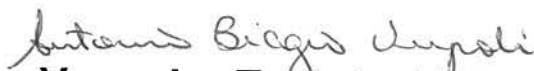
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Militar e Polícia Civil, assim como reiteramos que a Polícia Civil sofre dos mesmos vícios demonstrados neste caso. O que há, de fato, é uma crise entre nosso modelo policial - no qual o legalismo seletivo e a tortura são uma prática - e a democracia. Não cabe às forças policiais apreenderem suspeitos, julgá-los e condená-los, sem qualquer respeito ao devido processo legal, ampla defesa e garantias fundamentais do cidadão.

O Delegado Zanon, por fazer cumprir a lei, deixou o DP escoltado por cinco viaturas da Polícia Civil durante a madrugada, sofreu ameaças, assim como membros de sua família, com dados pessoais, seus e de sua namorada, divulgados na internet.

Conclamamos Vossas Excelências a apoiarem o Delegado Zanon assim como os demais agentes de segurança que se pautarem por sua atitude condigna com o Estado de Direito e o respeito à dignidade da pessoa humana.

Atenciosamente,


Vereador Toninho Vespoli